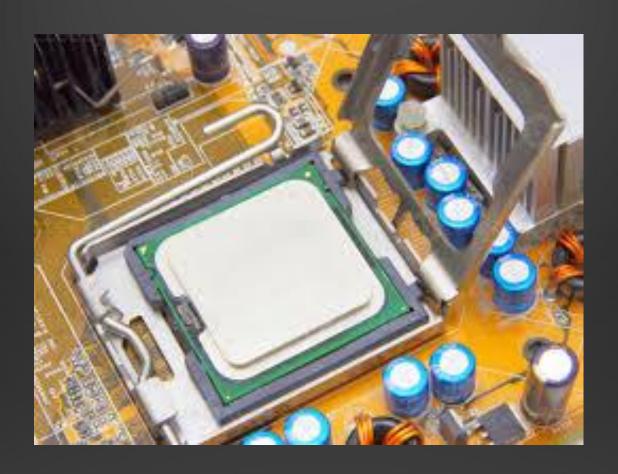
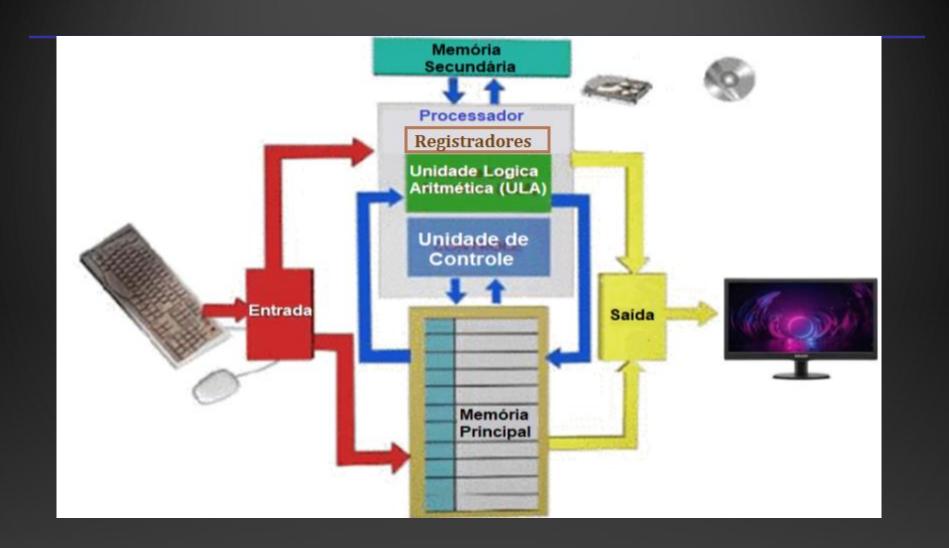
MICROPROCESSADOR



MICROPROCESSADOR



MICROPROCESSADOR



Composto por pistas de cobre, Cls (chipset) e conectores

- Em termos práticos, a única tarefa realizada pela CPU e pelo computador é a execução de programas.
- As instruções que compõem os programas ficam armazenadas na memória principal e devem ser levadas até a CPU para execução.

 Até mesmo para carregar as instruções na memória, em um computador, são necessários programas como o sistema de inicialização (o BIOS) que fica armazenado em memória ROM e tem como função carregar o Sistema Operacional, que por sua vez carregará a memória e gerenciará a execução dos demais programas.

- Para que uma instrução seja executada, a função de busca de instrução deve carregar a instrução no Registrador de Instrução.
- A instrução é então interpretada pelo Unidade de Controle
- Só então ela é executada pela ULA
- Este é o chamado de ciclo de instrução.

CHIPSET

 O chipset é um componente fundamental para o funcionamento do PC. O nome se refere a um conjunto de circuitos integrados que são responsáveis por fazer com que todos os componentes do computador, desde o disco rígido até o processador, possam trocar informações e assim realizar as tarefas que exigimos deles.

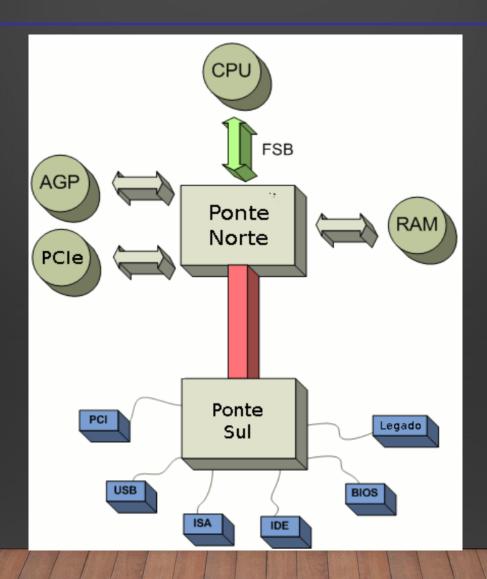
CHIPSET

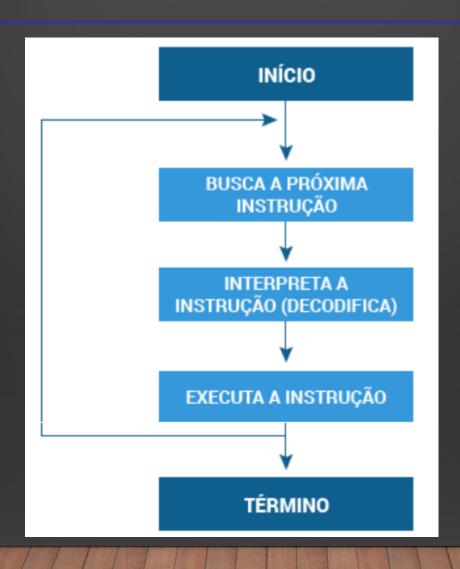
• O chipset é dividido em dois componentes principais: ponte norte (northbridge) e ponte sul (southbridge). A ponte norte fica responsável por controlar todos os componentes rápidos do computador, como processador, placa de vídeo (AGP e PCI Express) e memória RAM, fazendo com que eles solicitem informações do disco rígido (que está na ponte sul), as carregue na memória e divida o que será processado entre a CPU e a placa de vídeo, determinando qual será o desempenho final do computador.

CHIPSET

 A ponte sul fica responsável pelos componentes lentos do PC, também conhecidos como dispositivos de E/S (entrada/saída), o que inclui os discos rígidos (SATA e IDE), portas USB, pararela e PS/2 (utilizada em teclados e mouses antigos), slots PCI e ISA (padrão da IBM, hoje em desuso).

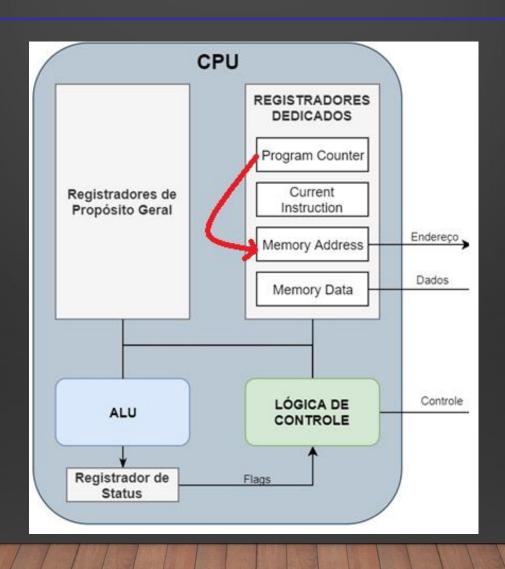
CHIPSET



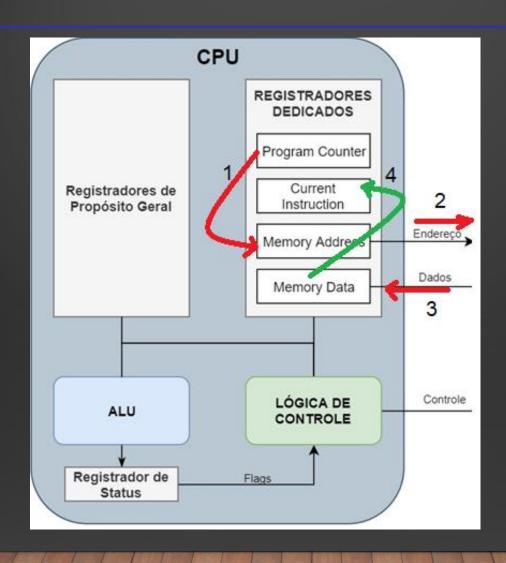


- Agora é possível avaliar com mais detalhes o que acontece em cada uma dessas etapas.
- Para buscar a instrução na memória é necessário, primeiramente, saber em que endereço da memória está a instrução a ser executada e, na sequência, trazer a instrução (conteúdo do endereço) para o Microprocessador

- Cálculo do endereço da instrução.
 - O conteúdo do registrador Contador de Programa (Program Counter) é copiado para o Registrador de Endereço (Memory Adress).



- Busca da instrução.
 - A Lógica de Controle (Unidade de Controle) gera o sinal de leitura, e o conteúdo da posição solicitada é transmitido para o Memória de Dados do Microprocessador (Memory Data),
 - O conteúdo da Memória de Dados é então enviado para o Registrador de Instruções (Current Instruction).



- Decodificação da Instrução:
 - A Lógica de Controle (Unidade de Controle)
 decodifica a instrução (código de operação)
 armazenada no Registrador de Instrução Corrente
 (Current Instruction) e passa a gerar os sinais de
 controle na ordem necessária para concluir a
 operação.

O formato da instrução tem, necessariamente, um código (opcode), e pode variar quanto ao número de operandos. Podem existir operações com 1, 2 ou até mais operandos. Existem ainda operações que não possuem operando algum. Ou seja, existem diferentes formas de representar uma instrução no processador.

Neste ponto o Microprocessador tem a instrução e finalmente "sabe" o que deve ser feito. Podendo proceder a execução da instrução, através dos seguintes passos:

Cálculo do(s) endereço(s) do(s) operando(s).
 Verifica onde está(ão) o(s) operando(s) da
instrução. Os operandos podem estar na Memória
Principal, em um registrador, ou em um periférico
de entrada.

- Busca do(s) operando(s).
 Vai até a posição de memória, registrador, ou periférico, e copia os dados do operando para o local adequado.
- Execução da operação.
 De posse do código de operação e dos operandos é possível executar a instrução, etapa que ocorre na ULA (Unidade Lógica Aritmética).

- Cálculo do(s) endereço(s) do(s) resultado(s).
 Verifica onde deve ser armazenado o resultado (operando destino). Isto pode ocorrer em um registrador, na memória, ou periférico de saída.
- Armazenamento do(s) resultado(s).
 - Escreve o resultado no local adequado.
 - Se a Lógica de Controle não tiver sido modificado nesta etapa (por uma instrução de desvio), ele é incrementado para prosseguir para a próxima instrução.

• Concluído o ciclo de uma única instrução, ele é repetido para a execução da próxima instrução, mas, antes disso, a Unidade de Controle (Lógica de Controle) verifica se há a presença de um sinal de interrupção. Caso tenha ocorrido uma interrupção, ela deve ser atendida, fazendo com que a próxima instrução a ser executada seja a da rotina de tratamento de interrupção.



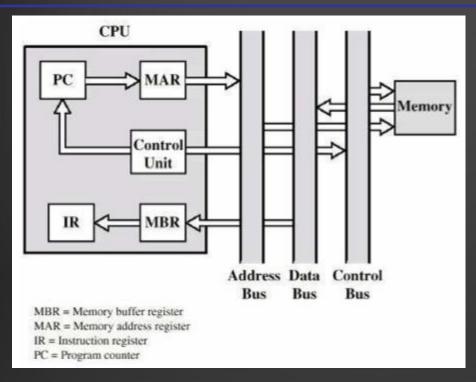
Legenda: CICLO DE INSTRUÇÃO DETALHADO

• As etapas na parte de baixo do diagrama ocorrem exclusivamente dentro da CPU. Já as etapas na parte superior do diagrama podem envolver acesso externo. Ao menos a instrução estará sempre na memória principal. Os operandos e os resultados poderão estar dentro da CPU nos registradores, ou fora, na memória principal, ou em um periférico ainda mais lento. Criam-se então gargalos de desempenho para o sistema que precisarão ser tratados na implementação da CPU e do sistema.

- Muitas vezes o ciclo de instrução é representado em cinco etapas, forma comumente adotada.
 - 1. Busca da Instrução (Instruction Fetch);
 - 2. Decodificação da Instrução;
 - 3. Busca do(s) operando(s);
 - 4. Execução da instrução;
 - 5. Armazenamento do(s) resultado(s).

• Essas cinco etapas correspondem às colunas do diagrama anterior. Na implementação de uma CPU, para que o ciclo de instrução seja executado adequadamente, os registradores são "zerados", isto é, levados a um estado inicial conhecido. Isso inclui o Contador de Programa, para que o ciclo de instrução comece a ser executado da primeira instrução, que pode corresponder ao Sistema Operacional, ou ao BIOS no Computador.

 Antes de acompanhar a simulação de algumas instruções do Microprocessador, vamos recordar os registradores do Microprocessador e o Barramento do computador:



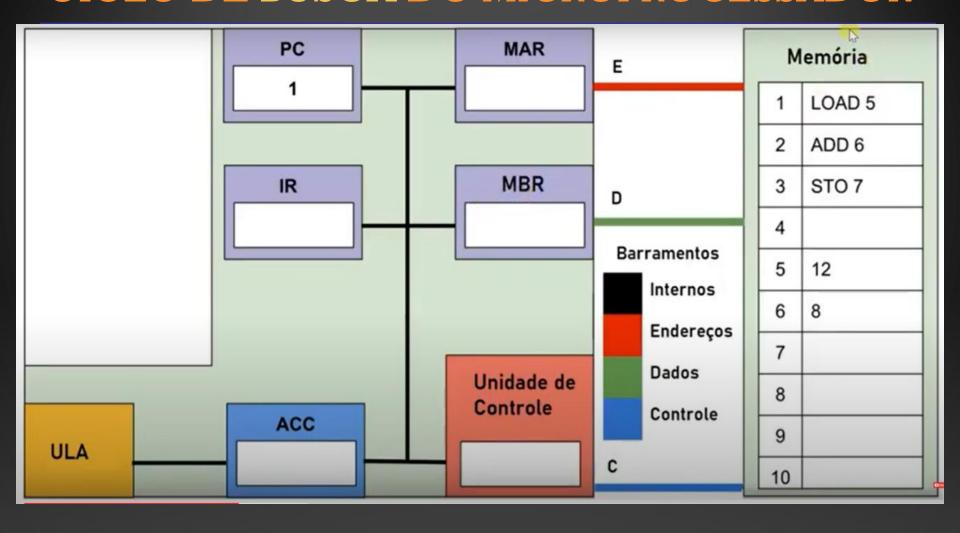
MAR ((Memory Andress Register) - contém o endereço da posição de memória a ser lida / gravada

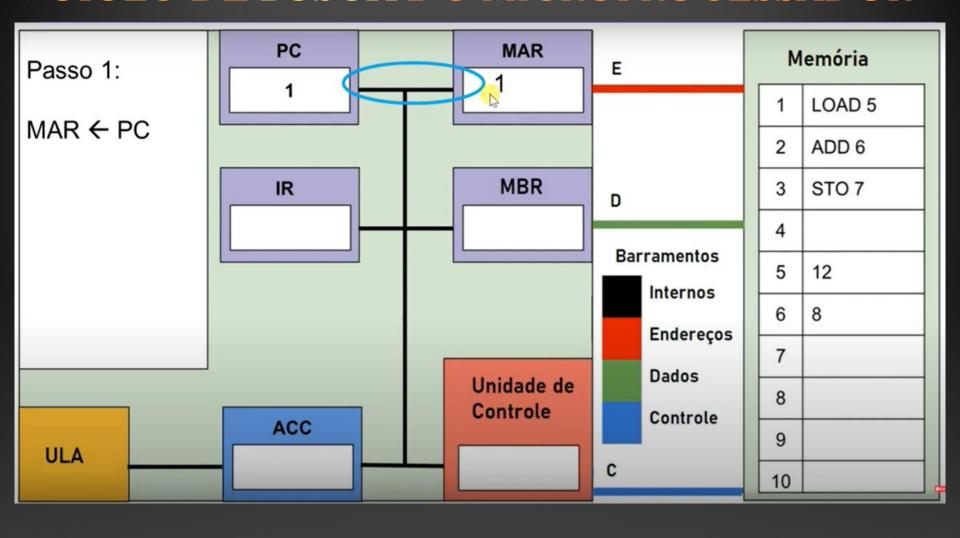
PC (Program Counter) contém o endereço da próxima instrução a ser executada

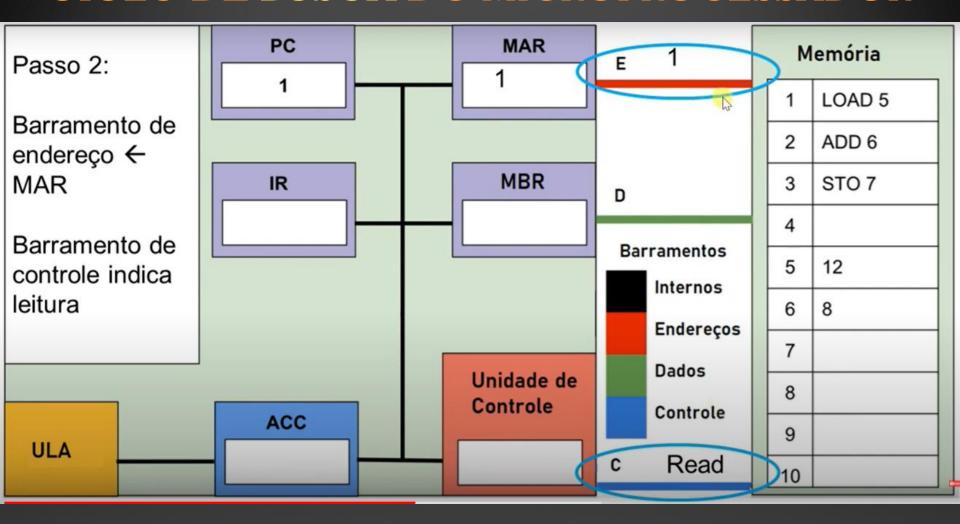
MBR – (Memory Buffer Register)armazena o dado lido ou a ser gravado na memória IR – Instruction Register

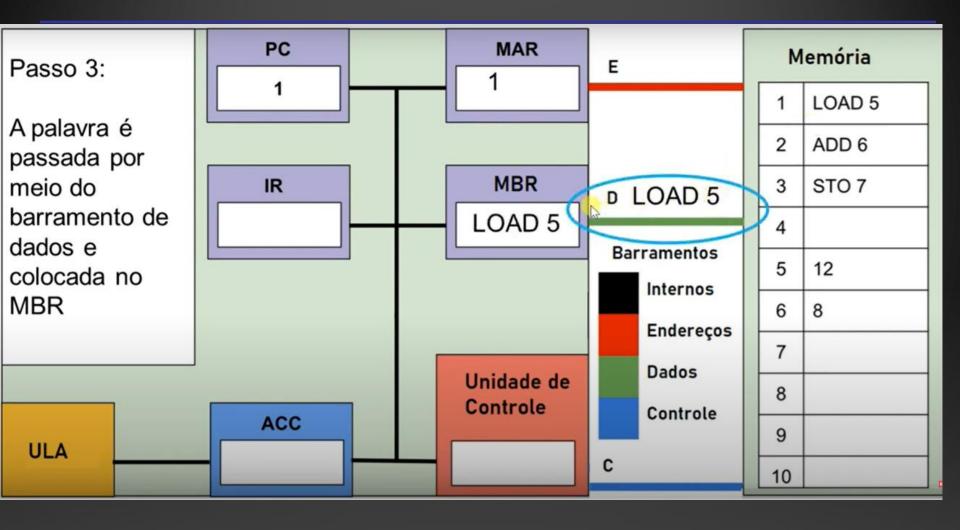
AP(Apontador da Pilha): endereço de memória do topo da memória de pilha.

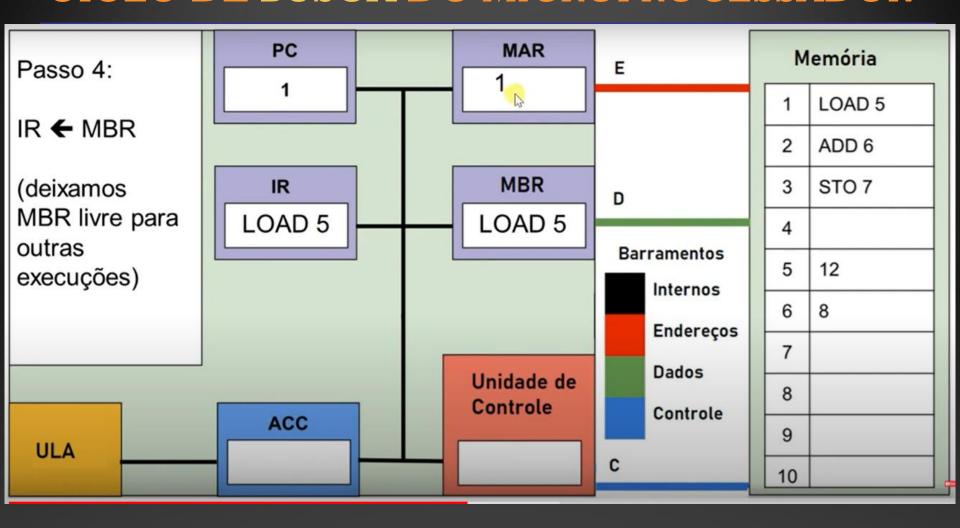
PSW (Program Status Word): armazena informações sobre execução de instruções, como a ocorrência de overflow.

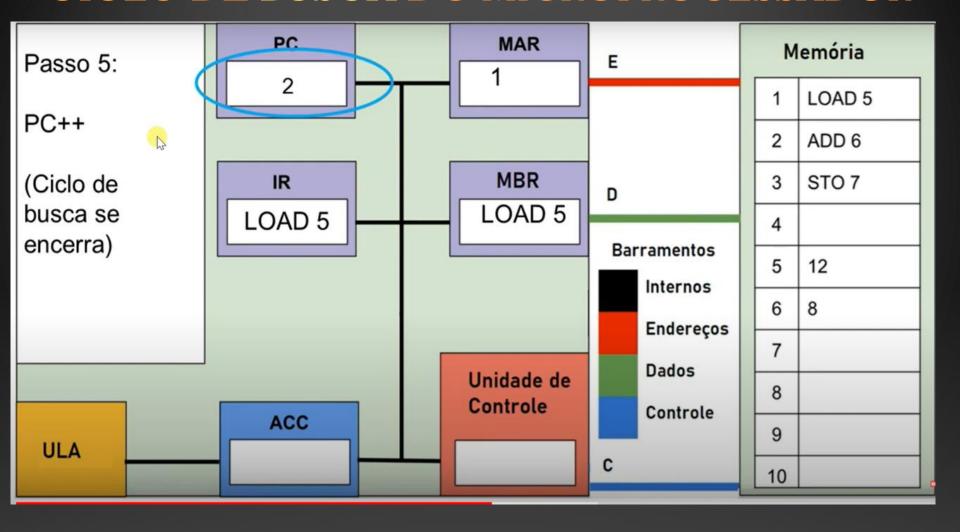




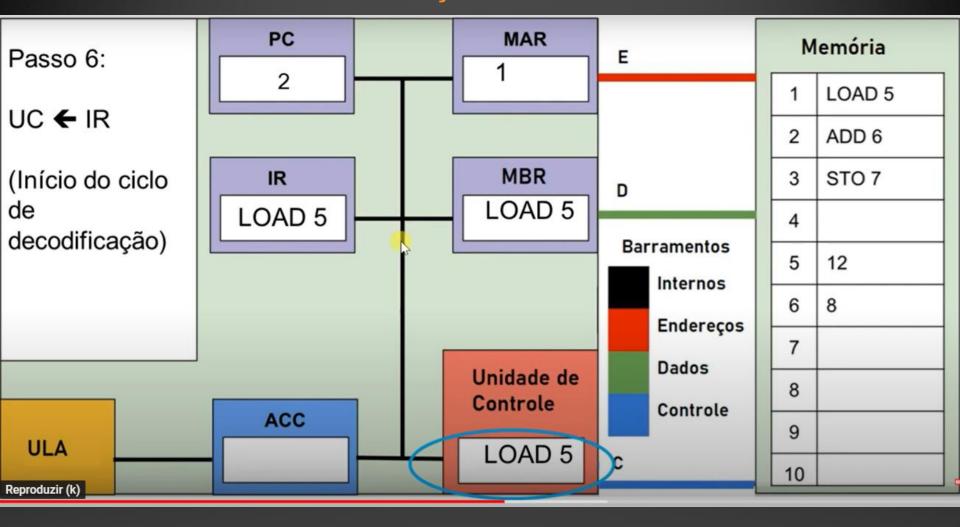








CICLO DE DECODIFICAÇÃO DO MICROPROCESSADOR



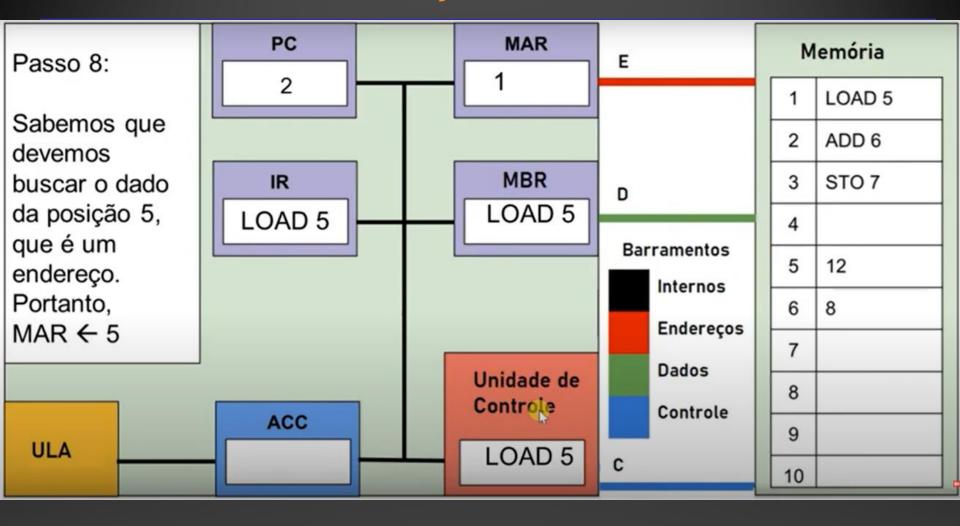
PASSO 7

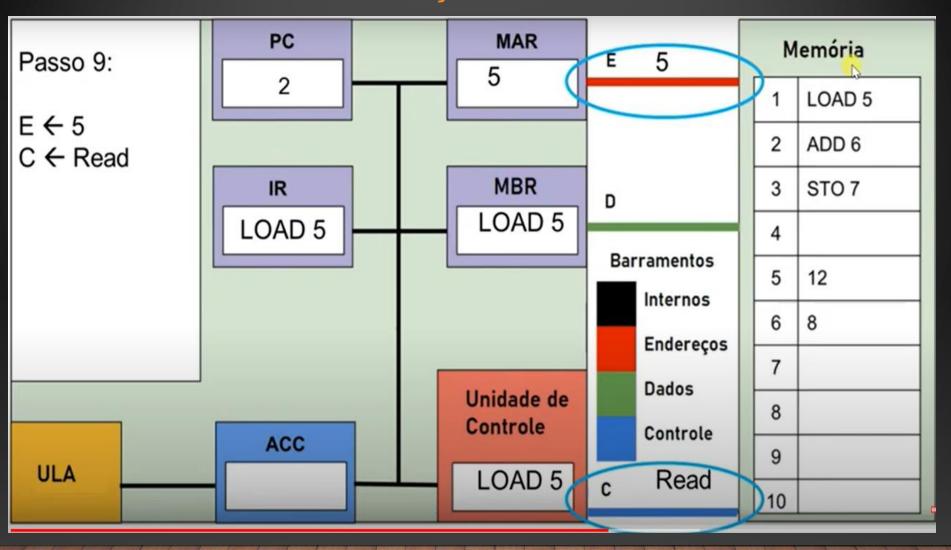
CPU identifica a instrução

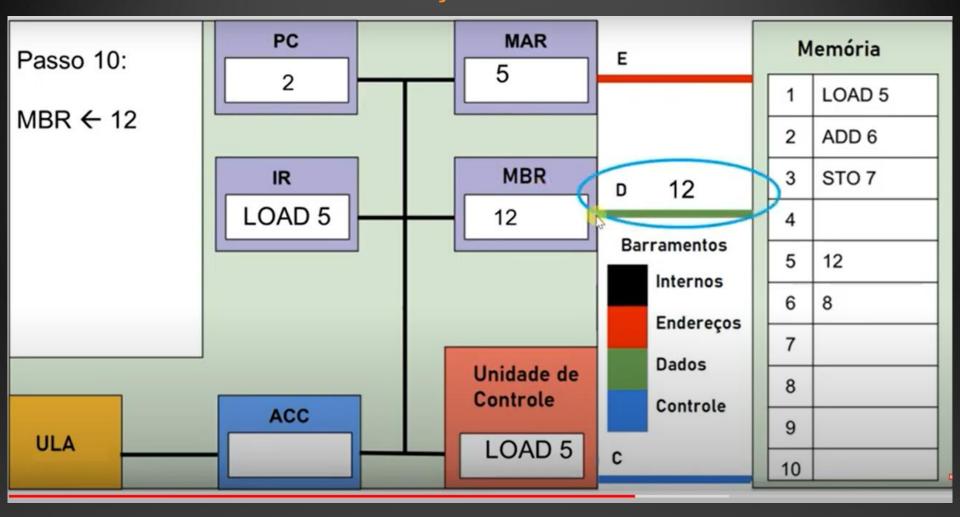
OPCODE
MODO DE ENDEREÇAMENTO
OPERANDO

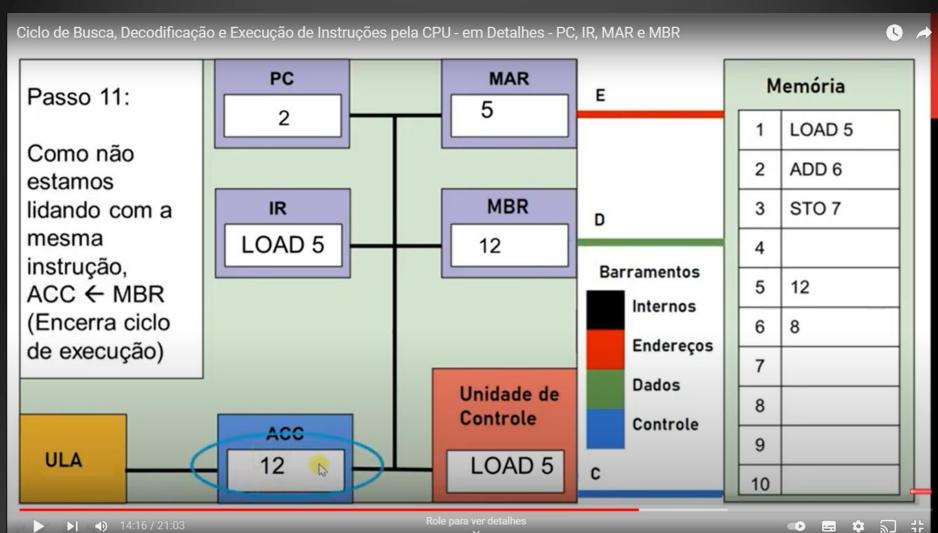
Dado pronto para uso

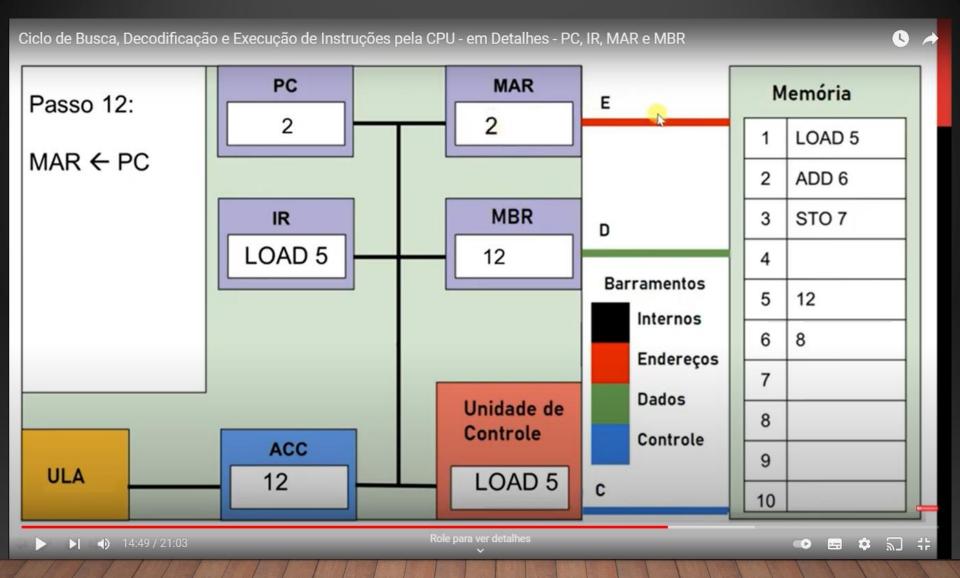
Endereço

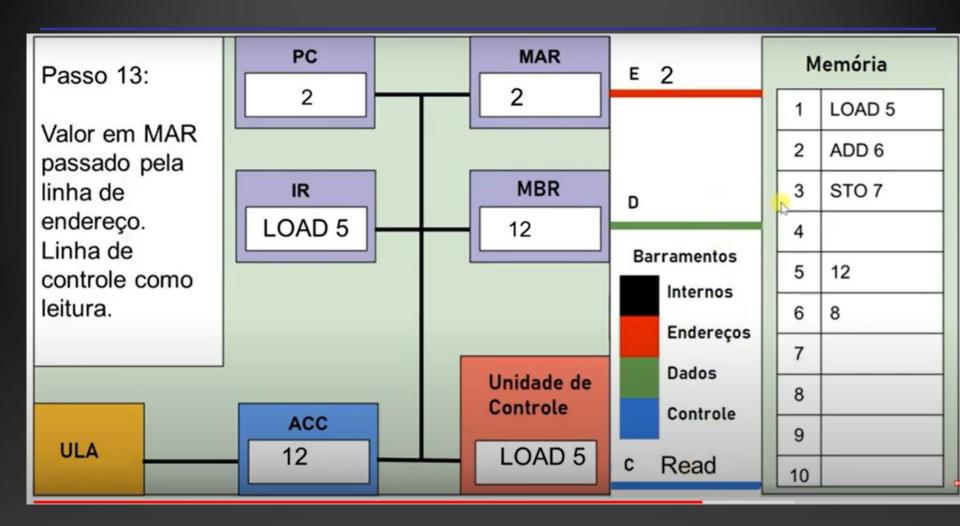


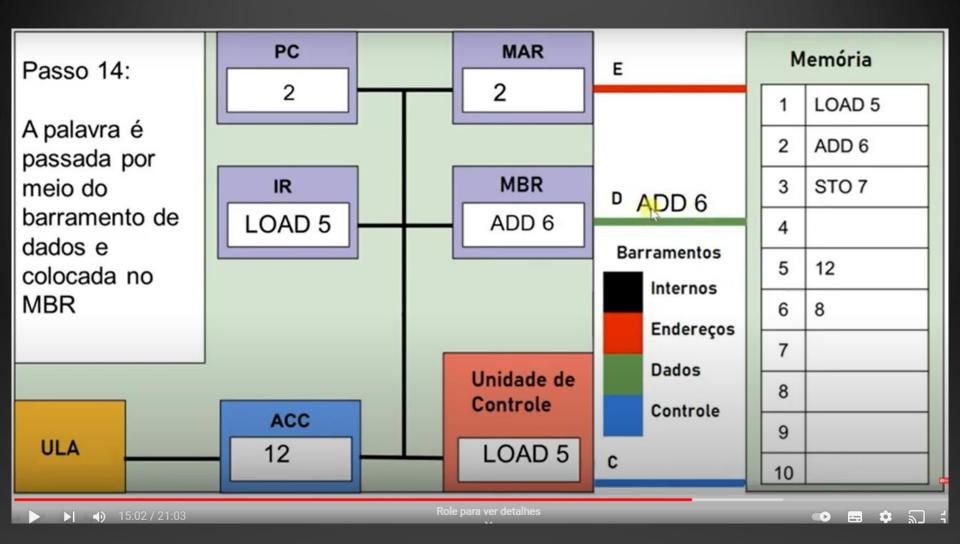


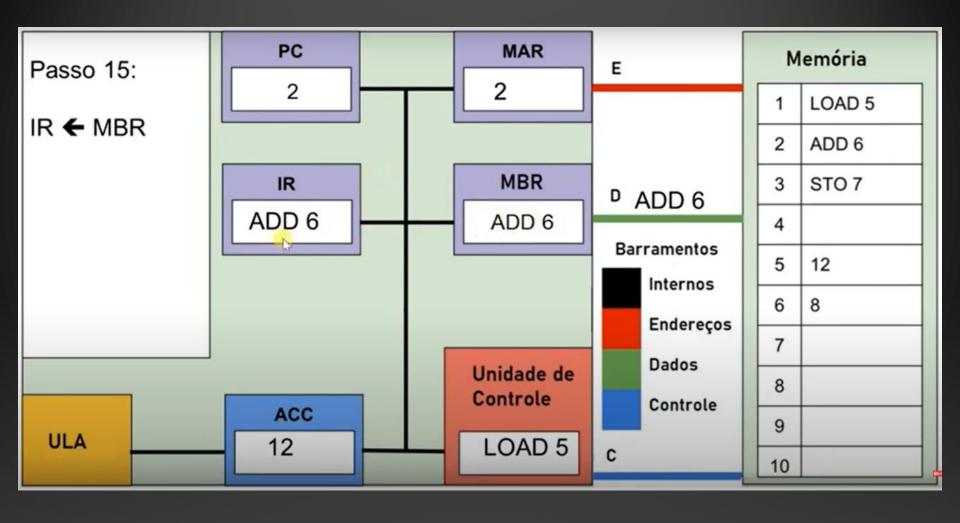




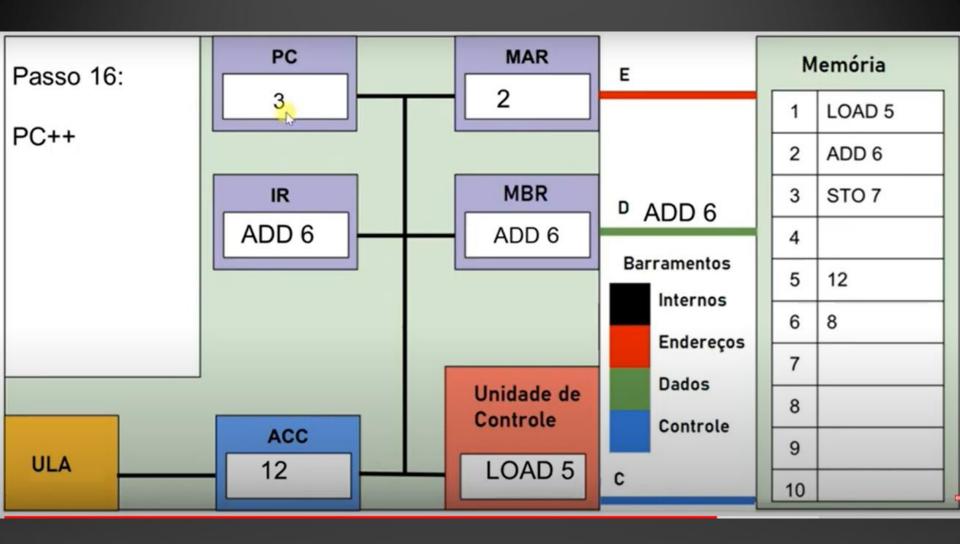




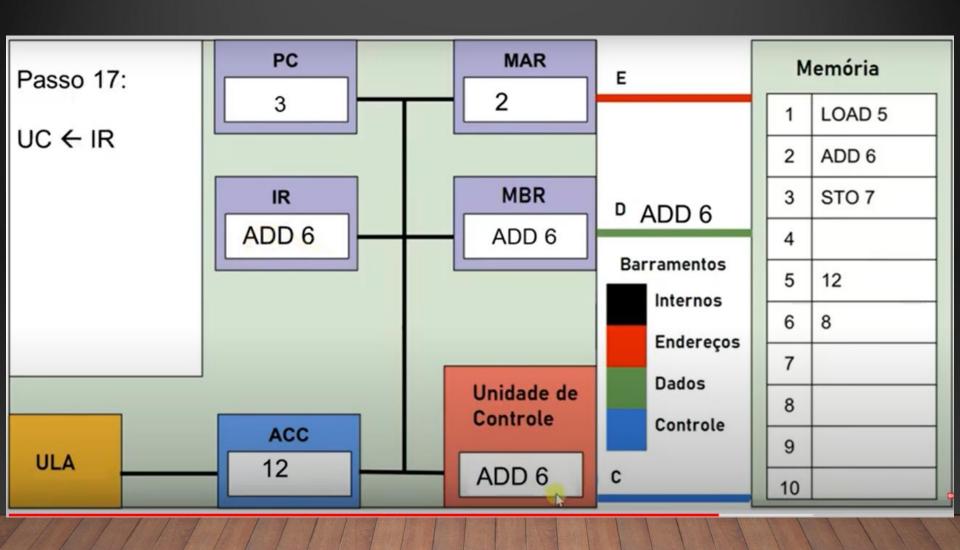




ENCERRAMENTO DO 2°CICLO DE BUSCA



ENCERRAMENTO DO 2°CICLO DE BUSCA



PASSO 18

CPU identifica a instrução

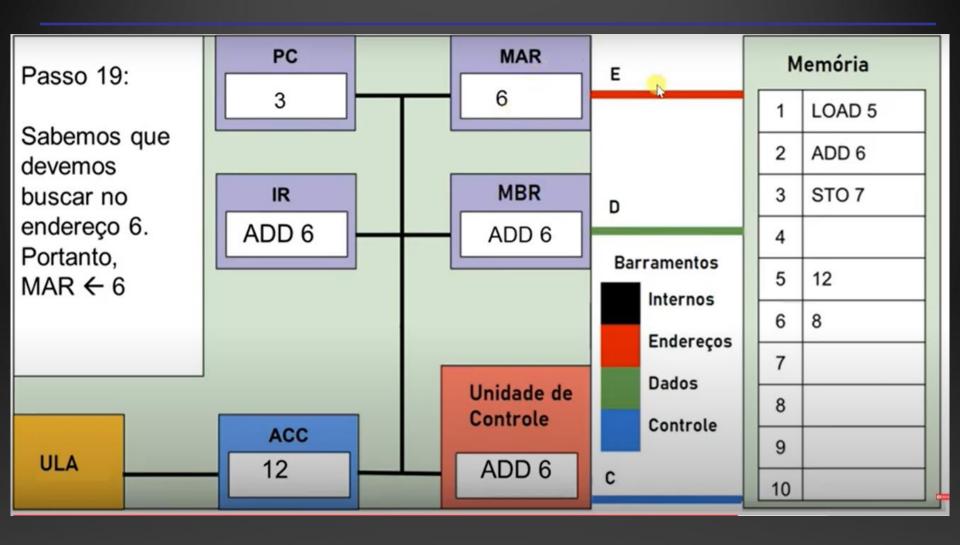
001011101 0000000000000000000110

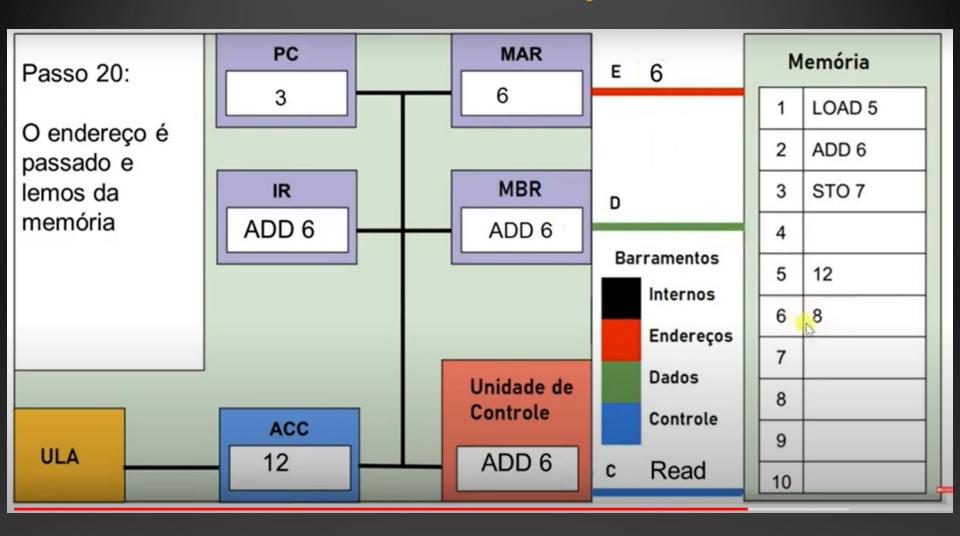
OPCODE MODO DE ENDEREÇAMENTO

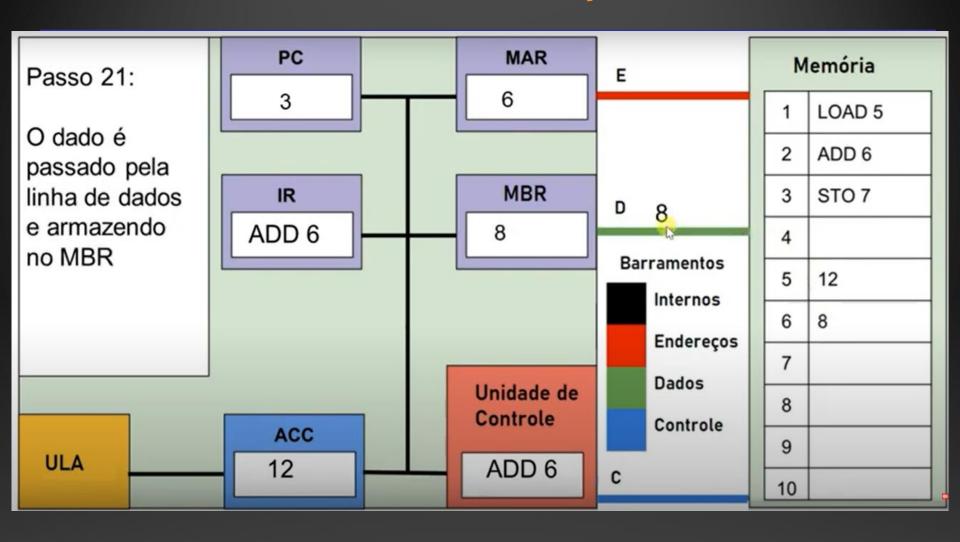
OPERANDO

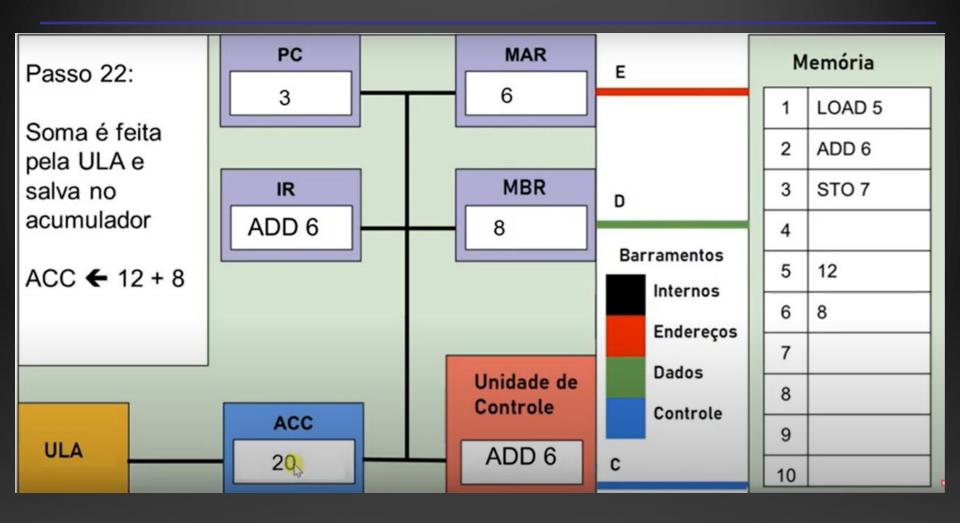
Dado pronto para uso

Endereço

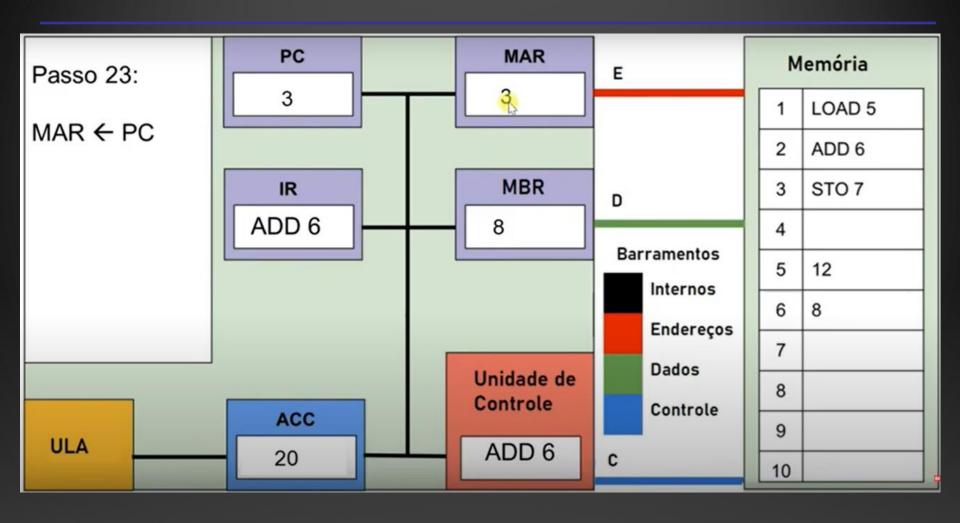




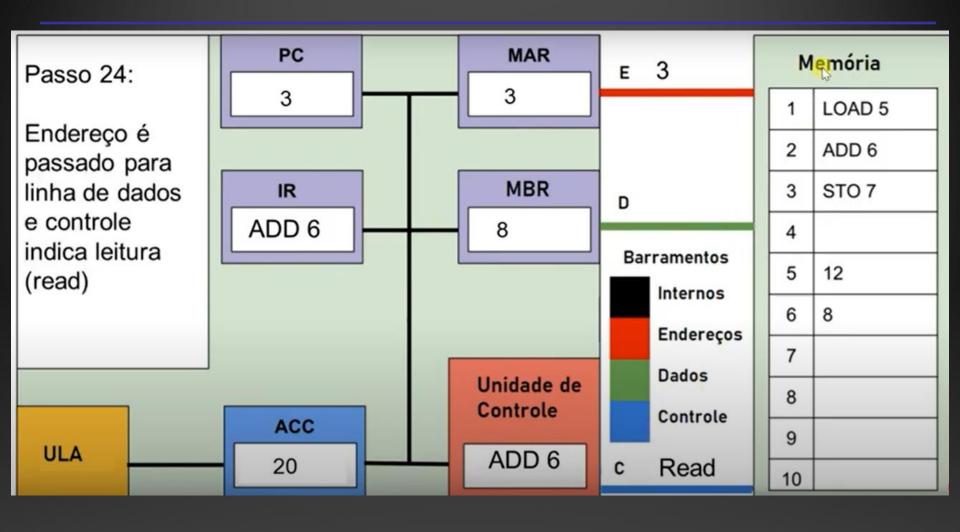


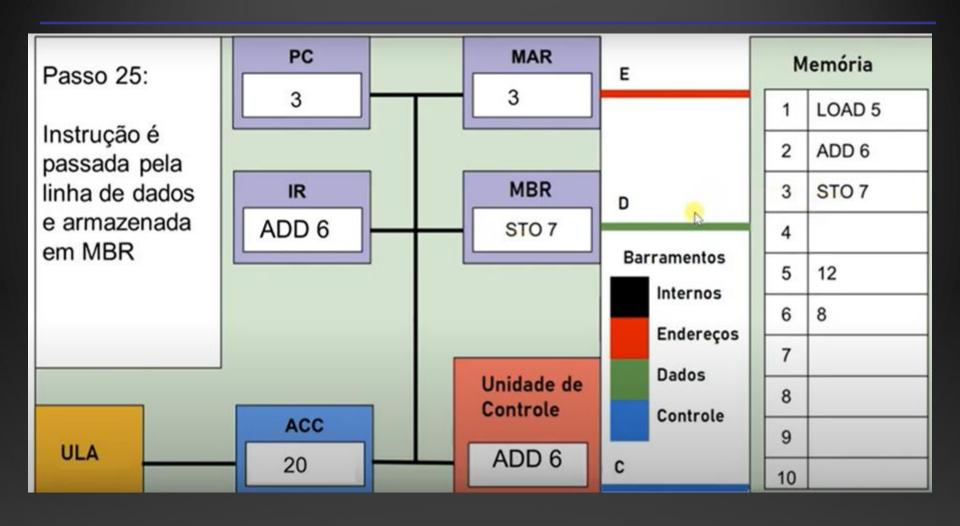


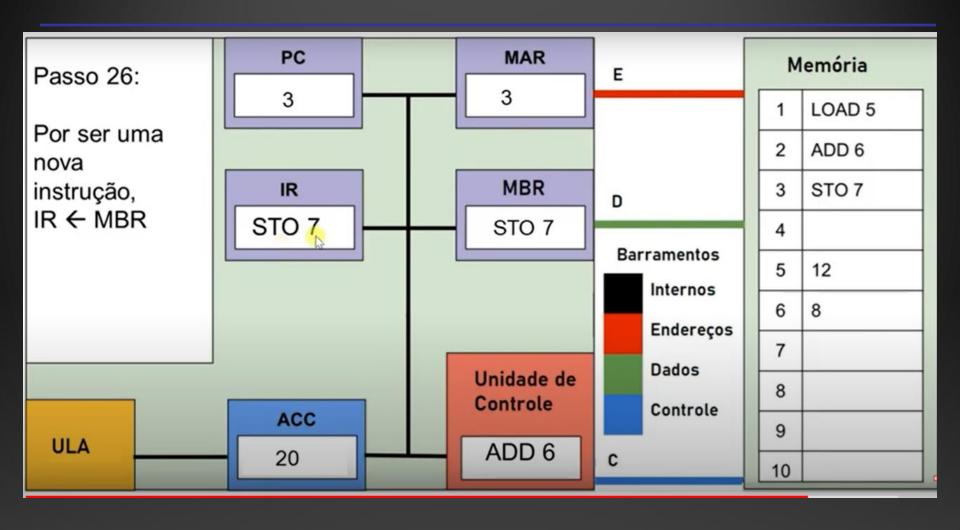
NOVO CICLO DE BUSCA

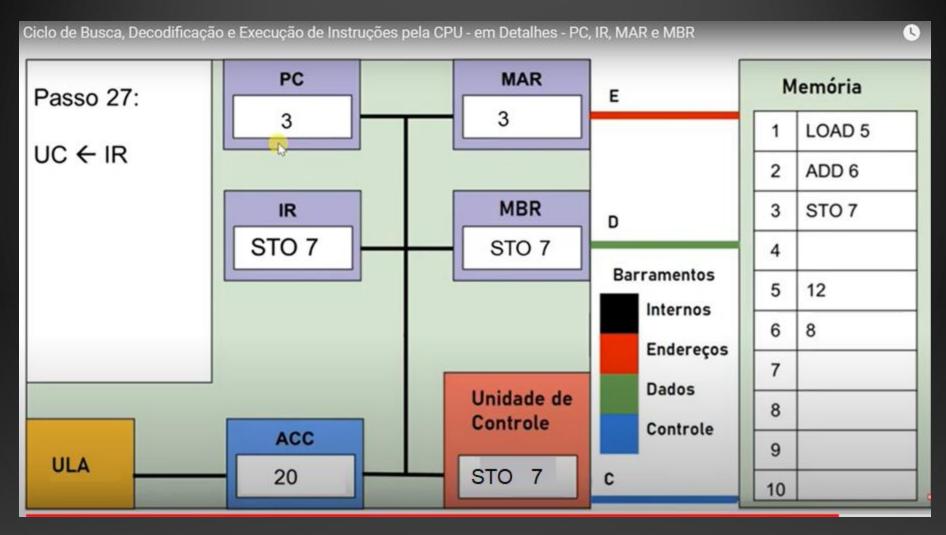


NOVO CICLO DE BUSCA









PASSO 28

CPU identifica a instrução

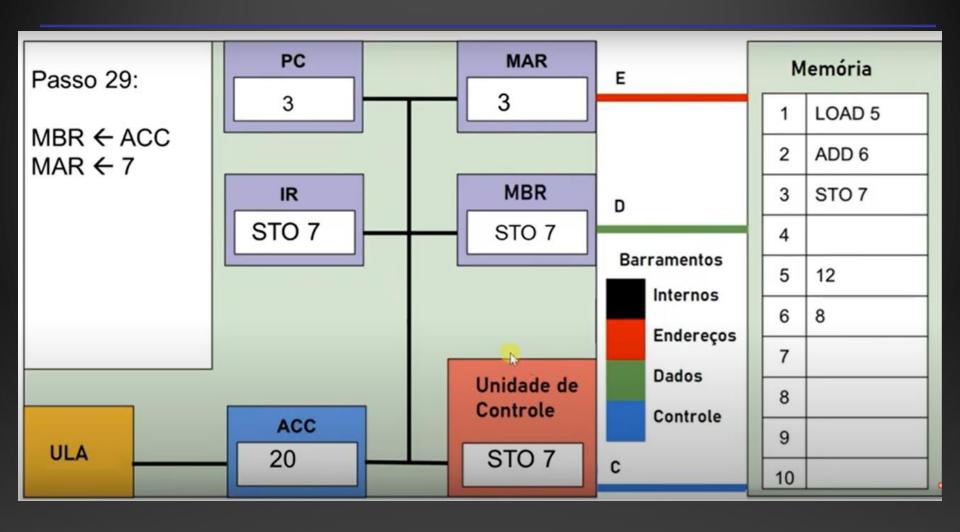
10101010 1 00000000000000000000111

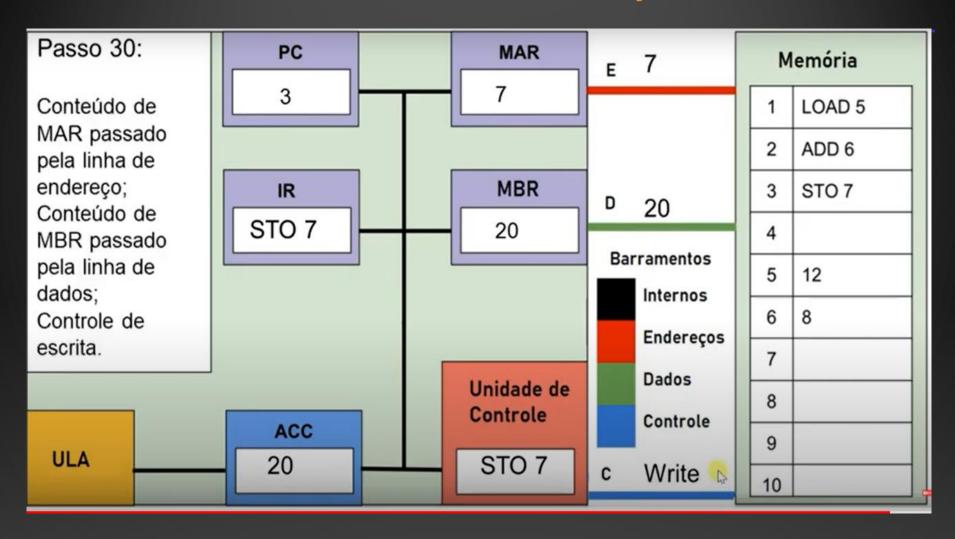
OPCODE MODO DE ENDEREÇAMENTO

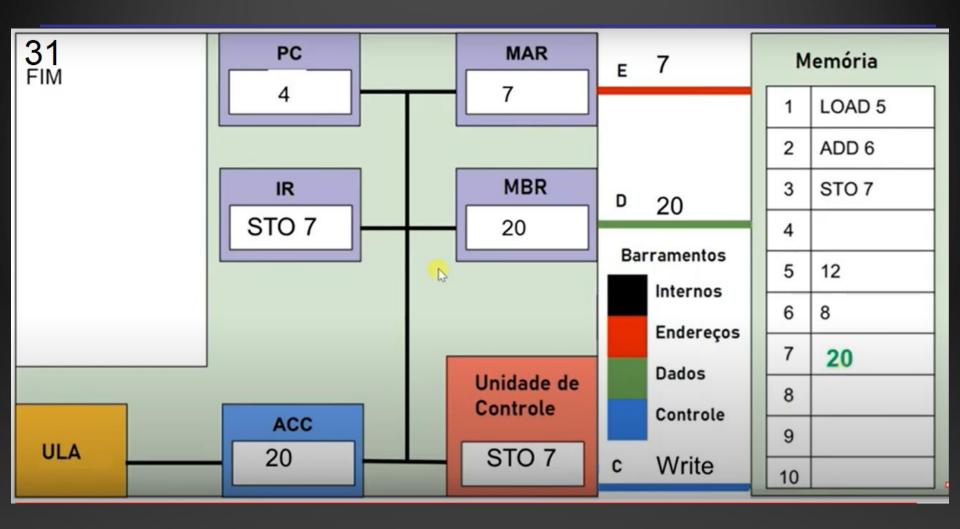
OPERANDO

Dado pronto para uso

Endereço







CICLOS DO MICROPROCESSADOR

 https://www.youtube.com/watch?v=kEhztbcUBcg &t=19s

CICLO DE BUSCA E EXECUÇÃO

PROF. DR. OLIBÁRIO NETO